

A UFFS tem Medicina

O Ministério da Educação (MEC) anunciou ontem (5), o plano de expansão das vagas para cursos de Medicina em todo o país. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é a única instituição contemplada no Sul do Brasil, com 40 vagas em Passo Fundo (RS).

Ao todo são 2.415 vagas, assim distribuídas: em instituição públicas federais 355 vagas em cursos existentes e 1.260 vagas em cursos novos, totalizando 1.615 vagas. Em instituições privadas, 800 vagas. Das vagas em cursos novos das universidades federais, 140 foram destinadas para a região norte, 640 para a região nordeste, 220 para a região centro-oeste, 220 para a região sudeste e 40 vagas para a região sul. (Confira na tabela abaixo)

“O fato da UFFS ter sido contemplada no plano de expansão do curso de Medicina representa o reconhecimento dos poderes da República, e específico do Ministério da Educação, ao dinamismo da UFFS e aos princípios que orientam suas ações”, afirma o reitor da UFFS, Jaime Giolo.

O reitor ainda agradeceu o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, pela confiança depositada nesta instituição e no seu trabalho.

Histórico

A UFFS encaminhou uma proposta de inclusão da instituição no plano de expansão

Expansão das vagas dos cursos de medicina

UF	IFES	Município	Vagas Novas
AM	UFAM	Coari	80
MA	UFMA	Imperatriz	80
PI	UFPI	Parnaíba	80
PA	UFPA	Marabá	60
PE	UFPE	Caruaru	80
AL	UFAL	Arapiraca	60
RN	UFRN	Caicó	40
MA	UFMA	Pinheiro	40
BA	UFBA	Barreiras	80
BA	UFBA	Itabuna	80
BA	UNIVASF	Paulo Afonso	40
BA	UFRB	Sto Antonio de Jesus	60
MT	UFMT	Sinop	60
MS	UFMS	Três Lagoas	60
MT	UFMT	Rondonópolis	40
GO	UFG	Jataí	60
MG	UFVJM	Diamantina	60
MG	UFVJM	Teófilo Otoni	60
MG	UFSJ	São João del Rei	40
MG	UNIFAL	Alfenas	60
RS	UFFS	Passo Fundo	40
Total			1.260

dos cursos de Medicina, em 17 de maio de 2012, ao Ministério da Educação. O projeto, encaminhado pelo reitor, trazia duas demandas de cidades para sediar o curso: Passo Fundo (RS) e Chapecó (SC). A decisão foi tomada pelo próprio Ministério da Educação.

Veja a íntegra da apresentação do plano de expansão dos cursos de Medicina.

Veja a íntegra do Proposta de inclusão da UFFS no Plano de Expansão dos cursos de Medicina no Brasil, enviado ao MEC.

Eventos da UFFS marcam o Dia do Meio Ambiente e Ecologia

O Dia do Meio Ambiente e Ecologia, comemorado na terça-feira dia 5 de junho, foi marcado por eventos promovidos pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Um deles foi a participação no Seminário Regional – Cúpula dos Povos, preparatório à Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), entre os dias 15 e 23 de junho. O evento aconteceu no auditório do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Chapecó com a presença de representantes de entidades civis e de movimentos sociais, além de estudantes e professores de escolas da rede pública municipal. A UFFS foi representada pelo vice-reitor, Antonio Andrioli, e pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho.

A intenção do Seminário foi realizar uma análise crítica e conjuntural da Rio+20 e criar um espaço comum de debate das demandas locais dos eixos propostos pela Cúpula dos Povos, que acontece nos dias 20, 21 e 22 de junho e organizado pela sociedade civil internacional. A UFFS ficou responsável pelas discussões relativas ao “Eixo 2 – Defesa dos Bens Comuns Contra a Mercantilização”, o qual trata de assuntos como mercantilização da natureza, biodiversidade, conhecimento, cultura e soberania popular e outros.

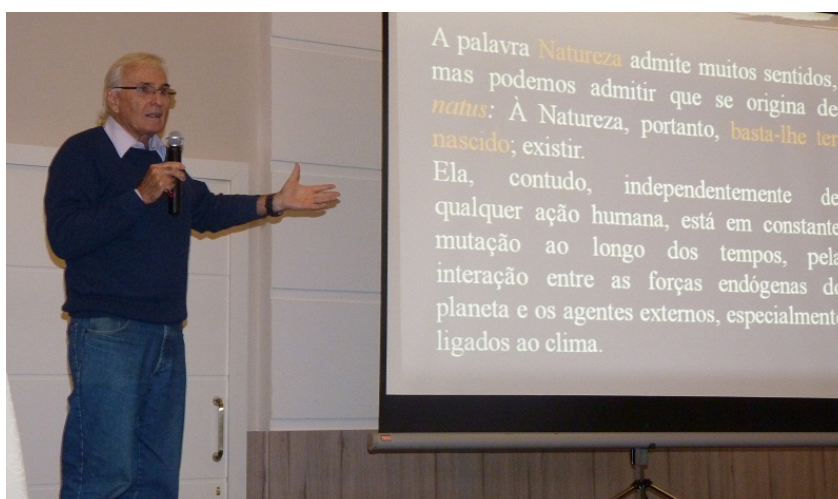
O encontro também teve a palestra da assessora jurídica da Terra de Direitos, organização de direitos humanos com sede em Curitiba. Ana Carolina Brolo de Almeida falou do tema “Biodiversidade e Soberania Alimentar”. Depois da exposição foram abertos espaços para intervenções dos presentes. O resultado desta discussão e de outras que aconteceram anteriormente será apresentado em forma de documento durante a realização da Cúpula dos Povos.



Filosofia Ambiental

Ainda para marcar o Dia do Meio Ambiente e Ecologia a UFFS promoveu o “I Seminário de Filosofia Ambiental”, com o foco em “Meio Ambiente, Economia e Sociedade na Dinâmica das Consequências e Transformações”. Com a presença de estudantes de graduação de vários cursos da UFFS, docentes e comunidade externa, o evento aconteceu no auditório do Hotel Lang Palace, em Chapecó. A organização ficou a cargo da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis e contou com conferencistas de universidades de Santa Catarina e do Paraná.

Na programação das conferências, as quais ocorreram pela manhã, à tarde e durante a noite, assuntos como ciclo das águas, aquecimento global, crise ambiental, educação ambiental e energias renováveis como ferramenta de sustentabilidade. Na abertura, o secretário Especial de Assuntos Estudantis, Maurício Bozatski, mencionou que as discussões em torno do meio ambiente estão entre as grandes questões do momento e que a promoção do Seminário foi uma tentativa de “perpassar os vários assuntos que envolvem o tema”.



Primeiro Mestrado da UFFS inicia seleção com mais de cem inscritos

O primeiro mestrado da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Estudos Linguísticos, alcançou o número de 113 candidatos inscritos. A confirmação foi feita na sexta-feira (primeiro), com a homologação das inscrições. São oferecidas 20 vagas e nos próximos dias inicia a etapa de seleção.

Foram 55 candidatos inscritos para a linha Práticas Discursivas e Subjetividades, 35 para Diversidade e Mudança Linguística e 23 para Língua e Cognição: Representação e Processamento da Linguagem.

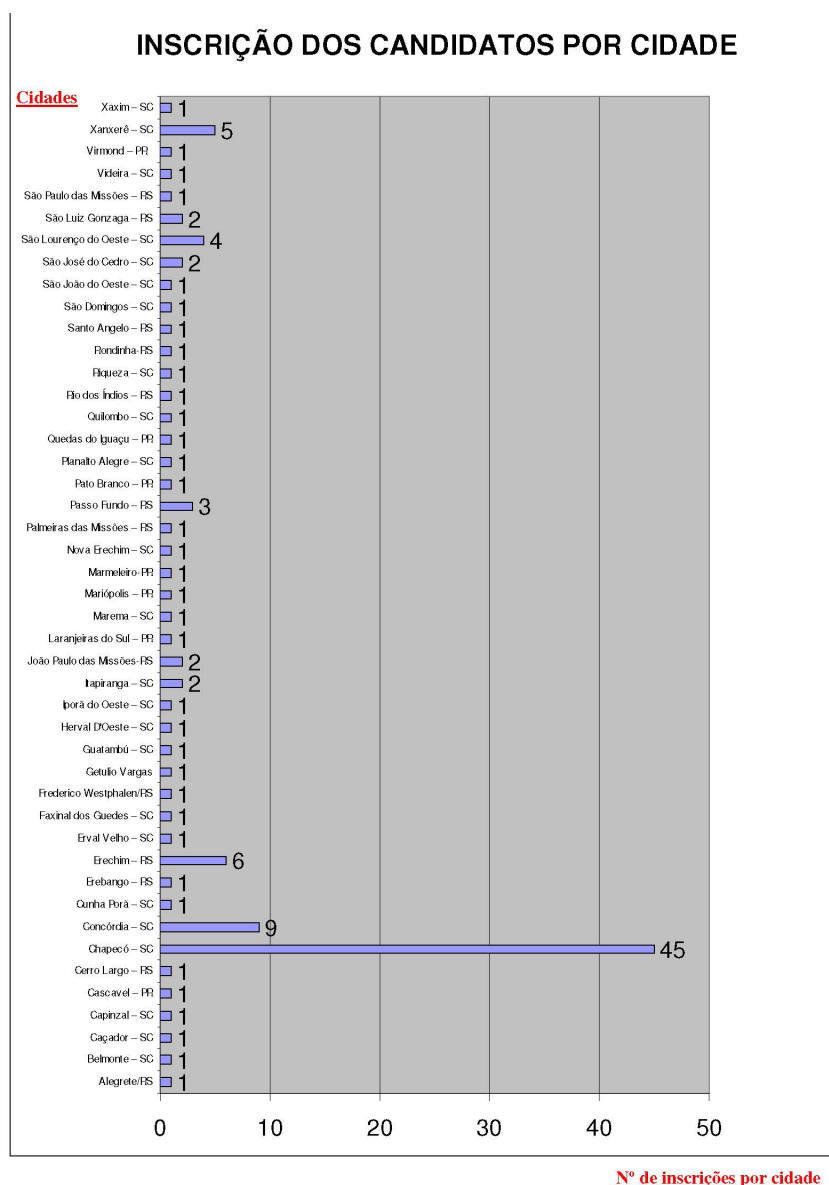
O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, afirma que o número de inscritos não é surpresa, já que a UFFS sempre teve clareza da importância e do papel da pós-graduação na universidade e na região de abrangência da instituição. “O significativo número de inscritos demonstra a importância desse curso e o interesse que ele desperta, especialmente para os profissionais da área que atuam na educação básica e superior. Ao promover a pós-graduação e a pesquisa a universidade cumpre o seu papel, ampliando o seu raio de atuação e contribuindo com a formação ampla e qualificada”.

A coordenadora do programa de Mestrado em Estudos Linguísticos, Cláudia Rost Snichelotto, lembra que uma pesquisa já indicava que a procura pelo mestrado seria grande desde o primeiro processo seletivo. “Fizemos uma pesquisa em 2010 a respeito da titulação dos professores da região e constatamos que são raros os que atuam nas redes pública e privada que detêm o título de Mestre nas áreas de Letras e Linguística”.

Trevisol também ressalta que a distribuição da pós-graduação e da pesquisa entre as regiões de Brasil apresenta grandes

assimetrias. “A maioria dos cursos estão concentrados no litoral ou nas cidades que abrigam grandes universidades, sobretudo as públicas federais”. Por isso, destaca que a região de abrangência da UFFS necessita de programas de pós-graduação, especialmente públicos e gratuitos. “Precisa dessa modalidade de formação por que carece de pesquisa. É preciso investir na geração de novos conhecimentos, na geração de tecnologia e na promoção da inovação”.

Outro dado interessante mostra que os candidatos são de 45 municípios da mesorregião e arredores. Para a professora Cláudia, essa informação prova que há uma demanda reprimida por cursos de mestrado acadêmico públicos, não somente na área de Estudos Linguísticos na mesorregião. “Felizmente a Comissão da CAPES das áreas de Letras e Linguística entendeu a necessidade e autorizou o Mestrado em Estudos Linguísticos, tomara outras áreas também observarem o mesmo brevemente”, aponta.



Seleção do Mestrado em Estudos Linguísticos

Para a seleção, a primeira fase é a proficiência em língua estrangeira, que será realizada na segunda-feira (11), a partir das 14h, com caráter eliminatório. Os candidatos que tiverem nota superior a sete farão a prova escrita, eliminatória e classificatória, que deve acontecer uma semana depois, na segunda-feira (18), também a partir das 14h. A terceira fase de seleção é a arguição do pré-projeto e do Currículo Vitae, etapa também eliminatória. A previsão é de que a arguição aconteça entre 25 e 28 de junho.

Os resultados devem estar disponíveis a partir do dia 29. Já o período de matrículas vai de 18 a 23 de julho.

Os preparativos para o início do curso também estão em andamento. O Colegiado já

definiu o quadro de horários das disciplinas que serão ofertadas no segundo semestre deste ano. (Baixe aqui o Horário do Mestrado).

Neste momento, segundo a coordenadora, os professores estão se preparando para receber a primeira turma em agosto, definindo espaços na Unidade Bom Pastor para as salas de aula, os laboratórios, além solicitar material bibliográfico para as disciplinas junto à Biblioteca. Também aguardam a publicação do resultado do julgamento das propostas submetidas à CAPES em maio, ao Edital nº 06/2012, referente ao Programa Professor Visitante Nacional Sênior

Novos mestrados na UFFS

A UFFS trabalha em oito projetos de mestrado. Dois devem ser enviados para ava-

liação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) até o fim do ano e os demais, até 2015.

Conforme Trevisol, o processo de criação de um novo curso é lento e trabalhoso, com exigências de uma série de quesitos pela CAPES, como um corpo docente qualificado e produtivo. Como a pós-graduação depende da pesquisa, segundo o pró-reitor, a UFFS tem feito um grande esforço nessa direção, com editais de pesquisa e políticas de apoio aos pesquisadores e bolsistas. “O envolvimento dos docentes da UFFS em pesquisa é muito satisfatório. Temos hoje cerca de 200 projetos em desenvolvimento, o que corresponde a média de um projeto para cada dois docentes. A pós-graduação da UFFS está surgindo desse processo”, conclui.

Professora do Campus Cerro Largo lança livro sobre gestão em Unidades Básicas de Saúde

Com o objetivo de compreender a complexidade do ambiente de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e captar as melhores práticas de gestão, a coordenadora do curso de Administração da UFFS Campus Cerro Largo, Louise Lira Roedel Botelho, juntamente com outros pesquisadores da área, lançaram o livro “Gestão e Liderança em Unidades Básicas de Saúde”. O projeto é uma pesquisa feita em parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e foi desenvolvido pelo Laboratório de Liderança e Gestão Responsável do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento.

O projeto foi realizado durante os anos de 2009 e 2010, período em que os pesquisadores viajaram por cinco cidades do país: Belo Horizonte (MG), Diadema (SP), Florianópolis (SC), Piripiri (PI) e João Pessoa (PB). As unidades básicas desses municípios foram indicadas pelo Ministério da Saúde como referência de boa prática, dessa forma, se-

gundo a professora, além do livro, foi feito um manual de boas práticas em unidades de saúde. “Foi um segundo fruto dessa nossa pesquisa”, finalizou a professora.



Projetos de extensão abrem espaço para debates na UFFS - Campus Erechim

Atividades de três projetos de extensão, que serão realizadas nos próximos dias, abrirão espaço para debates sobre diferentes temáticas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim.

A primeira ação, do projeto “Café com memória: as narrativas da construção do espaço urbano e social de Erechim”, que integra o programa de extensão “Erechim para quem quiser ver, discutir e intervir”, acontece na próxima terça-feira (12).

Nesta edição os convidados para debater temas como patrimônio histórico e arquitetônico, cultura e história urbana são Aristides Zambonato e Zoimar dos Anjos. A atividade é certificada e aberta a toda a comunidade. O encontro está marcado para às 18h, no auditório do Castelhinho. Conforme a coordenadora do projeto, professora do curso de Arquitetura, Daniella Reche, “cada encontro proporcionará o diálogo entre os palestrantes e o público em um ambiente informal e acolhedor, como um bate-papo entre amigos no final da tarde”. O objetivo é compartilhar e documentar relatos de antigos moradores que testemunharam o desenvolvimento e as transformações sociais, culturais, urbanas e arquitetônicas da cidade de Erechim ao longo de sua história.



Diálogos

Na próxima quarta-feira (13), acontecerá mais uma atividade do projeto Diálogos, que integra o programa “Sinestésicos: Arte, Cultura & Comportamentos Altissonantes”. Nesta edição serão debatidos os movimentos negros em regiões de colonização européia. A conversa, que irá contar com a participação de representantes do Movimento Negro de Erechim, será mediada pelo professor do curso de História Gerson Fraga. A programação é aberta a todos os interessados e irá acontecer na sala de

reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima a partir das 19h.

Cinema e Sociedade

Para encerrar as atividades culturais da semana, no sábado (16), às 14h, acontece mais uma etapa do “2º Ciclo de Debates Cinema e Sociedade: utopia, distopia e heterotopia”. Nesta edição será exibido o filme Blade Runner, dirigido por Ridley Scott, que irá nortear a discussão. A atividade será realizada no auditório do Seminário.

Embora a proposta do projeto envolva discussões acerca de temáticas ligadas a conteúdos trabalhados nos cursos de Ciências Sociais e História, a programação é aberta ao público em geral – comunidade acadêmica e externa - e não é necessário fazer inscrição prévia.

Projeto de pesquisa verifica incidência de doenças no rebanho bovino

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está desenvolvendo uma pesquisa para verificar a prevalência de verminose no rebanho bovino da microrregião. Na tarde de terça-feira (5), professores e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária foram coletar material para análise em uma propriedade rural do município de Nova Prata do Iguçu. A partir dos resultados, os produtores recebem orientações para realizar o tratamento nos animais, quando constatada a doença no rebanho.

Por enquanto, nove propriedades já foram visitadas e o estudo apresenta um dado preocupante, já que aproximadamente 80% dos animais examinados estavam infectados. Entre os parasitos encontrados, estão o *Hoemonchus* spp. e o *Trichostrongylus* spp., responsáveis por causarem anemia e perda de peso severa e, conseqüentemente, queda na produção de carne e leite ao rebanho.

O professor que coordena a pesquisa, Fagner Luiz da Costa Freitas, explica que a partir do diagnóstico, é feito o contato com o produtor rural para recomendar o tratamento adequado aos animais. “Assim, traçamos as estratégias de controle e prevenção com objetivo de combater o parasitismo. São exames simples e baratos que a universidade já tem condições de fornecer gratuitamente aos produtores, então é interessante que eles procurem a UFFS para participarem dessa pesquisa”, destaca.

A pesquisa também busca traçar um perfil das doenças que assolam a microrregião de Realeza, com isso pode-se criar um programa de controle da verminose. “Como



aqui ainda não há estudos sobre essa temática, então podemos definir o período certo para se fazer as medidas de controle da doença, por exemplo, tratar os animais com fármacos específicos, verificar o período certo para o tratamento, pois cada região tem o seu período para realização desse trabalho”, explica Freitas.

A complementação dos estudos também é feita por meio de exames em animais mortos, ou seja, necropsias. Além da verminose, foi detectada a leucose – uma doença que atinge o rebanho leiteiro, causando o aparecimento de tumores – e intoxicação por plantas. “Buscamos fazer um panorama da região para que possamos fazer projetos de controle. Algumas dessas doenças diagnosticadas também podem afetar o homem, então o estudo tem importância para a saúde pública”, comenta a professora de patologia, Fabiana Elias.

Com cerca de 50 cabeças de gado, o proprietário rural Adelar José Viécili diz que

a pesquisa é muito interessante para a região, pois ajuda a amenizar e resolver os problemas no campo. “Isso vem ao encontro daquilo que quero fazer na minha propriedade, que é saber o que acontece com o meu rebanho, para aplicar os medicamentos corretos, não exagerar nas doses e assim ter um produto de qualidade, sem resíduos no leite”.

O acadêmico Dilencar Barichello é um dos bolsistas que participam da pesquisa. Para ele, a aprendizagem é um dos fatores mais importantes. “Acho que é trabalho muito produtivo, pois na universidade a gente não tem muito contato com o produtor, não tem uma noção de como será trabalhar na área de medicina veterinária, então isso é muito bom para o nosso futuro”.

Para quem quiser participar da pesquisa, basta o produtor rural ligar para o telefone 46 3543-8313 e agendar uma visita com os professores: Fagner ou Fabiana. Lembrando que os exames são gratuitos.